

ROTA DO COMPLÉXIS (COMPLETISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rota do compléxis* é a trajetória da proéxis do intermissivista, homem ou mulher, com o rumo, o curso, ou a direção da intraconsciencialidade orientada sadiamente para a autorreciclagem, a Cosmoética e a megafraternidade vivida, podendo alcançar a megagescon.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rota* vem do idioma Francês, *route*, “via; caminho”, e este do idioma Latim Popular, *rupta*, “caminho rasgado, desbravado”. Surgiu no Século XV. O termo *completo* deriva do idioma Latim, *completus*, “completo; completado; aquilo não faltando parte; cheio; pleno; cumprido; feito; satisfeito”, de *complere*, “completar; encher; preencher; recrutar; cumprir; acabar; concluir; terminar”. Apareceu no Século XVI. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Direção do completismo existencial. 2. Caminho do compléxis. 3. Via da consecução da proéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *rota do compléxis*, *rota do compléxis pressentida* e *rota do compléxis rememorada* são neologismos técnicos da Completismologia.

Antonimologia: 1. Rota do incompléxis. 2. Desencaminhamento do completismo existencial. 3. Afastamento da rota do compléxis.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*; o *Autodiscernimentarium*; o *modus vivendi* lúcido; as priorizações *sine qua non* para manter-se na rota do compléxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso com o completismo existencial pessoal.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Acertos reverberam positivamente. Erros reverberam negativamente. Completismo: autorganização diária. Compléxis: trajetória individualíssima. Rotas evolutivas acrescentam. Compléxis envolve autenfrentamentos. Rotas demandam correções.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Cada um é feliz na medida que faz e cumpre a sua missão. A felicidade só resulta do cultivo da virtude* (Aristóteles 384–322 a.e.c.). *Nada proporciona melhor capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral do que a consciência de ter uma missão a cumprir na vida* (Viktor Frankl, 1905–1997).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “Quem semeia vento, colhe tempestade”. “Quem decide pode errar, quem não decide já errou”. “Anda devagar, se quiser chegar longe”. “Lento, porém seguro”.

Ortopensatologia: – “**Compléxis.** O **compléxis** exige constância. *Cumpra o seu dever, aconteça o que acontecer*”. “De quantas toneladas de **suor** se compõe um compléxis?”. “A **consicin intermissivista** precisa refletir que o compléxis não é apenas um empreendimento escrito”.

Unidade. A *unidade de medida* ou de trabalho dentro da Intrafisiologia é o *compléxis*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da lucidez autoproexológica; o holopense pessoal da autorganização consciencial; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; o holopense atrator do completista na área de atuação.

Fatologia: a rota do compléxis; o posicionamento realista do intermissivista consciente quanto às possibilidades de dessomar incompletista, semicompletista ou completista; a bússola intraconscencial orientada sadiamente para a autorreciclagem; a jornada interassistencial personalíssima; a análise do percentual presumível quanto ao próprio compléxis; os indicadores da fase pré-compléxis; o balanço do compléxis nas fases da preparação (até os 35 anos de idade física) e da execução (dos 36 aos 70 anos de idade); a tarefa de manter o exemplarismo do paradigma consciencial na intrafiscalidade; o jubileu do voluntariado, do tenepessismo e do epicentrismo; a dificuldade de analisar o próprio compléxis no período da intrafiscalidade; os esforços sobrepondo-se aos fracassos diuturnamente; o grupo evolutivo desperdiçado na manutenção das mágoas, dos melindres e das autocorrupções; a autodesorganização afetando a rota do compléxis; as cláusulas pétreas proexológicas não identificadas; a inadaptação do intermissivista, sabotando o próprio planejamento existencial; a necessidade de corrigir, aprimorar, mudar ou alterar para melhor a rota proexológica; a boa administração dos projetos de vida; a abnegação pessoal em favor do bem comum; a superação das mimeses patológicas; a acabativa das pequenas tarefas, gabaritando a conscin a assumir outras maiores; a minimoréxis sabiamente utilizada pela conscin *incompletista* para ressarcir o mandato proexológico ainda inconcluso e deficitário; a autossuperação dos fracassos no itinerário do completista; o fato de existirem completistas anônimos; os completismos dos duplistas exitosos; a rota da interassistencialidade enquanto principal bússola na consecução da proéxis; o emprego sadio dos multiatributos conscienciais; a resiliência aos sucessos e aos fracassos, sustentando a rota do completismo; a recuperação de cons, ajudando a consciência a fixar-se na rota proexológica; a meta da desperticidade ajustando o itinerário do proexista; a sofisticação do planejamento existencial ao longo da vida humana; o curso *Balanço Existencial* da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) e da Associação Internacional de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o compléxis coroando os esforços pessoais; a acabativa do compléxis coroada com a publicação da megagescon; a maximoréxis na condição de conclusão com louvor da proéxis oportunizada pelo acréscimo de tempo para ampliar o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a melex na auto-traição do incompléxis; a mutilação do mentalsoma na consciência incompletista; a pressão de assediadores extrafísicos sobre a consciência dificultando a ultrapassagem de gargalos pró-compléxis; a pressão de megassediadores extrafísicos dificultando a consecução da proéxis; a escolha pelo caminho da euforex; a retrocognição enquanto alerta para a profilaxia do fracasso nas tarefas proexológicas; a colheita intermissiva; a interlocução com o evolucionólogo na análise do último compléxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocorreção-autocompléxis*; o *sinergismo megatrafor-proéxis-compléxis*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento evolutivo máximo desta vida intrafísica*; o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio evolutivo da indefensabilidade das autocorrupções*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* calibrado progressivamente pelo megafoco proexológico.

Teoriologia: a *teoria dos tempos do Curso Intermissivo (CI)*; a *teoria da rota do compléxis*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de reeducação consciencial*; a *técnica da identificação do megatrafor*; a *técnica das prioridades evolutivas pessoais*; a *técnica das 40 manobras energéticas*; as *técnicas interassistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* sendo parte da rota do compléxis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; os laboratórios de autopesquisa nos campi conscienciológicos; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Efeitologia: os efeitos do compléxis na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos otimizadores da opção pela rota do compléxis desde a juventude; os efeitos aceleradores do caminho do completismo após a priorização das reciclagens intraconscienciais; os efeitos atacadistas nas escolhas das atividades interassistenciais; os efeitos exemplaristas do completista perante o grupo evolutivo; os efeitos da manutenção da rota do compléxis na recepção pós-dessomática; os efeitos da opção pessoal pela trajetória evolutiva na intraconsciencialidade; os efeitos do compléxis na segunda dessoma.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do megafoco contínuo nas tarefas planejadas no CI; as paraneossinapses adquiridas a cada compléxis.

Ciclologia: o ciclo paraprocedência-proéxis-compléxis-neoparaprocedência.

Enumerologia: o curso sinuoso; a rota límpida; a via alternativa; o roteiro específico; o caminho preciso; a trajetória lúcida; a direção megafocal.

Binomiologia: o binômio Invexologia-Acabativologia; o binômio incompléxis-melin; o binômio protoproéxis-protocompléxis; o binômio admiração-discordância essencial para o intermissivista manter-se na rota do compléxis.

Interaciologia: a interação tenepes-compléxis; a interação convivialidade sadia-completismo existencial; a interação autorreeducação-compléxis; a interação gescon-autorrevezamento consciencial; a interação proéxis individual-maxiproéxis grupal; a interação proéxis individualíssima-rota invulgar; a interação tacon-tares.

Crescendologia: o crescendo recin-compléxis; o crescendo volição-intenção-interassistencialidade-compléxis; o crescendo antiprocrastinação-autenfrentamentos-autoconquistas evolutivas; o crescendo compléxis-megacompléxis-multicompléxis.

Trinomiologia: o trinômio Invexologia-Recexologia-Recinologia otimizador do caminho do completismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissoivo-autoproéxis-maxiproéxis-compléxis; o polinômio intenção-priorização-verbação-acerto.

Antagonismologia: o antagonismo proéxis / antiproéxis; o antagonismo compléxis / incompléxis; o antagonismo euforex / melex; o antagonismo autesforço pró-proéxis / autacomodação pró-melex; o antagonismo fama / proéxis pessoal; o antagonismo perfeccionismos / limitações; o antagonismo ectopia consciencial / proéxis.

Paradoxologia: o paradoxo do intermissivista engajado no voluntariado não priorizando a interassistencialidade por meio da gescon; o paradoxo de a aplicação da técnica da inversão existencial poder não garantir o compléxis.

Politicologia: a discernimentocracia; a conscienciocracia; a convivioocracia; a interassistenciocracia; a energossomatocracia; a parapercepciocracia; a cosmoeticocracia; a mental-somatocracia.

Legislogia: a lei da autorreeducação evolutiva permanente; a lei da interassistencialidade evolutiva.

Filiologia: a decidofilia; a laborfilia; a teaticofilia; a autopesquisofilia; a recexofilia; a comunicofilia; a coerenciofilia.

Sindromologia: a autossuperação da síndrome da dispersão.

Holotecologia: a prioroteca; a invexoteca; a recexoteca; a recinoteca; a trafaroteca; a cognoteca; a volicioteca; a ofiexoteca; a despertoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Completismologia; a Autoproexologia; a Voluntariologia; a Maxiproexologia; a Interassistenciologia; a Autoinventariologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Gesconologia; a Ortopensenologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin completista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência megatrafórista; a consciência líder multidimensional.

Masculinologia: o voluntário; o intermissivista; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cogno-polita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária; a intermissivista; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescora; a cogno-polita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens megafocus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rota do compléxis *pressentida* = o rumo proexológico priorizado pelo intermissivista a partir do compromisso com o CI, mesmo sem rememoração explícita; rota do compléxis *rememorada* = a direção lúcida das priorizações evolutivas definidas pelo intermissivista a partir das retrocognições sadias.

Culturologia: a cultura da *Pré-Intermissiologia*; a cultura da *Autorrevezamentologia*.

Importância. O intermissivista completista chancela o valor da existência intrafísica ao fazer valê-la na prática por 15 vidas, quando comparadas àquelas nas quais ocorreu a dessoma na condição de incompléxis.

Intercooperação. Além das cláusulas individuais, o intermissivista bem ajustado à rota do compléxis tem condições de contribuir com a consecução das tarefas dos demais colegas de diferentes maneiras, por exemplo, ao voluntariar e interassistir por meio da Conscienciometria, Consciencioterapia, docência conscienciológica e autorado tarístico.

Indicadores. Segundo a *Completismologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, 15 indicadores práticos denotadores da linearidade da rota do compléxis:

01. **Amparologia.** Amparalidade extrafísica em nível crescente associada às tarefas ligadas à megafraternidade.

02. **Autorganizaciologia.** Minicompléxis diários, priorizando a acabativa das metas e objetivos pessoais.

03. **Bioenergeticologia.** Autodomínio energético, profissionalizando cada vez mais a tenepes e as demais práticas interassistenciais.

04. **Contrafluxologia.** Desenvoltura ao lidar com diferentes contrafluxos ao longo da rota do completismo existencial.

05. **Conviviologia.** Ajustes no temperamento pessoal refletidos na qualidade da convivialidade.

06. **Evoluciologia.** Qualificação da autocrítica e do autodiscernimento, visando a ampliação da holomaturidade.

07. **Grupocarmologia.** Dedicção ao bem comum, sem a necessidade de pedir para si.

08. **Holomaturologia.** Sobrepassamentos maduros frente aos gargalos, adversidades ou obstáculos decorrentes das pressões assediadoras na jornada proexológica.

09. **Interassistenciologia.** Ampliação das atividades assistenciais, retribuindo o já recebido.

10. **Interprisiologia.** Reconciliações grupocármicas em andamento, com evidente nível de libertação.

11. **Liderologia.** Evolução da capacidade de gestão consciencial, sabendo ativar e desenvolver trafores nos liderados.

12. **Megatrafarologia.** Superação crescente dos trafares seculares.

13. **Ortopensividade.** Qualificação da pensividade pessoal, minimizando rastros e brechas doentias ou anticosmoéticas.

14. **Paradigmologia.** Expansão exemplarista e tarística das ideias multidimensionais.

15. **Taristicologia.** Exemplarismos tarísticos publicados em verbetes, artigos e livros.

Percentuais. Sob a ótica da *Autocriticologia*, cada indicador da fase pré-compléxis tem condições de ser analisado isoladamente e percentualmente. A base de comparação adequada envolve o planejado no *Curso Intermissoivo* e o realizado na vida intrafísica.

Taxologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, na ordem alfabética, 10 estados antagônicos possíveis de serem analisados na personalidade, distantes ou na rota do compléxis:

Tabela – **Confronto Estados Intraconscenciais Dificultadores / Facilitadores**

N ^{os}	Estados Intraconscenciais Dificultadores	Estados Intraconscenciais Facilitadores
01.	Alienação / indiferença	Interesse / ânimo
02.	Autorressentimento	Autoconfiança
03.	Competitividade	Colaboração
04.	Desafeição anticosmoética	Acolhimento assistencial
05.	Frustração	Autopensividade ponderada
06.	Hostilidade	Cordialidade
07.	Insatisfação	Satisfação íntima
08.	Inveja	Beneficência
09.	Irritabilidade	Compreensão
10.	Melancolia	Alegria

Prospectiva. Sob o enfoque da *Intermissiologia*, eis, a título de ilustração, dispostas em ordem alfabética, 7 variáveis passíveis de serem estudadas na condição de impacto positivo para o completista na próxima intermissão:

1. **Colheita intermissiva.**

2. **Força presencial expandida.**

3. **Liderança extrafísica.**
4. **Neomegatrafor.**
5. **Paracatrizes mentaissomáticas.**
6. **Planejamento da neoproéxis.**
7. **Recepção pós-dessomática avançada.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rota do compléxis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autorrealismo pró-compléxis:** Completismologia; Homeostático.
05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
06. **Completismo autoconsciente:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Completismo existencial diário:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
09. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Farol proexogênico:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
13. **Megacompléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Pós-compléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

MANTER-SE NA ROTA DO COMPLÉXIS É SABER LIDAR COM IMPREVISTOS E ADVERSIDADES DA VIDA HUMANA, MEGAFOCADO(A) NAS AUTOCORREÇÕES E AUTENFREN-TAMENTOS PROPULSORES DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem priorizando a rota do compléxis? Qual o índice do completismo existencial atingido até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary;** Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 – Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols.; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 *E-mails*; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99 perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 179 a 204.
2. **Fritzen, Reinalda;** *Evidências do Completismo Existencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 25; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 figura; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 260 a 268.
3. **Polizel, Caio;** Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisoras Dayane Rossa; et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 9 microbiografias; 6 quadros.; 159 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 71 a 85.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 450.

5. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 a 141.

D. R.